



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Acne Fulminans Em Adolescente Acompanhado Em Ambulatório De Dermatologia Pediátrica

Autores: HERONIDES NOGUEIRA SILVA (UNIFACISA); RONALDO CAVALCANTE DE SANTANA (UNIFACISA); ILLEANA MONTENEGRO MOREIRA XAVIER (UNIFACISA); LUIZ FELIPE MEDEIROS ROCHA (UNIFACISA); ADRIANE DUARTE TAVARES PALHANO (UNIFACISA); ALANA AGRA DO Ó (UNIFACISA); ADRIANA FARRANT BRAZ (UNIFACISA); SIMONE FERNANDES RAMALHO (UNIFACISA); FLAWBER ANTONIO CRUZ (UNIFACISA)

Resumo: Introdução – A acne fulminans é uma variante agressiva da acne vulgar. É uma condição rara que afeta principalmente adolescentes e se caracteriza por ser uma doença sistêmica, com presença de febre, artralgias, erupção aguda de grandes nódulos inflamatórios e placas friáveis com crostas hemorrágicas. As lesões geralmente envolvem o tronco, mas podem estar presentes em outros lugares. O tratamento é à base de glicocorticoides sistêmicos associado a isotretinoína e antibióticos orais. Descrição – Paciente masculino, 16 anos de idade, admitido no Hospital escola, devido a lesões de pele que iniciaram-se há cerca de 5 meses com piora do quadro há 2 semanas, ocasião onde procurou atendimento médico, fazendo uso de cefadroxila e penicilina benzatina, sem sucesso. No momento da admissão o menor apresentava-se com lesões vesicopustulosas e nodulares em regiões de face, tronco, membros e região genital, dolorosas a palpação, pruriginosas e prostração com fraqueza muscular; apresentava-se com cadeias ganglionares palpáveis em região retroauricular bilateralmente. Diante da apresentação clínica exuberante, estabeleceu-se como hipótese diagnóstica a acne fulminans, iniciando o tratamento com prednisona e oxacilina (até sexto dia). Com a melhora clínica, teve alta com prednisona, isotretinoína oral (após 4ª semana do início do glicocorticoide) e amoxicilina com clavulonato. Teve acompanhamento no ambulatório de dermatologia pediátrica por 1 ano, fez uso de prednisona por 4 semanas e da isotretinoína por 6 meses, teve alta apresentando ainda cicatrizes, algumas queloidianas. Discussão: O caso relatado demonstra um exemplo tipo de acne fulminans, manifestação rara, com poucos casos descritos na literatura dos quais são mais frequentes na adolescência como no caso em questão, cujo tratamento seguiu os protocolos mais recentes obtendo uma boa resposta terapêutica. Conclusão: Mesmo sendo a acne vulgar tão comum na adolescência, o reconhecimento clínico da acne fulminans é importante para o estabelecimento diagnóstico e terapêutico como ocorreu no caso relatado.